

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1911 | 10 de setembro de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

TOLDOS
estores
Persianas
Fabrico e Reparação

www.publines.pt
☎ 966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)
publinês



CASTELO BRANCO

Críticas dominam Assembleia Municipal

› pág. 8

CASTELO BRANCO

Vestidos de Chita enchem Parque da Cidade de glamour

› pág. 9



FOTO: Beira Baixa TV

DESPORTO

Gala entrega Troféus Gazeta Atlestimo 2024

› pág. 13

PROENÇA-A-NOVA

Bibliomóvel representa Portugal

› pág. 10

CAMPANHA
Regresso às Aulas
CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
TAKE AWAY

Numa compra igual ou superior a 15€ em Take Away receba um **voucher de 25% de desconto** em material escolar na **Rolpel**

Oferta de **1 KIT ESCOLAR** às primeiras 200 vendas superiores a 15€

Estrada Montalvão, nº59
t. 272 327 385

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abruñosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



QUASE

A Muralha existente na Rua Postiguinho de Valadares, em Castelo Branco, já está iluminada à noite, sendo de recordar que tal como *Pelourinho* alertou na semana passada, até agora acendia de dia e apagava à noite. Ou seja, naquela zona da cidade pelo menos algo que não estava bem passou estar. Mas outras questões subsistem, como se pode ver pela foto, a Muralha está iluminada, no entanto a Rua Postiguinho de Valadares continua na mais profunda escuridão. E em relação à Muralha, já agora, que também seja ligada a iluminação da parte da Rua das Olarias.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

FOI EM 2019 que a Assembleia da Republica, com os votos do PS, PSD, BE e PAN, aprovou a lei orgânica que criava a Entidade para a Transparência, uma entidade pública portuguesa, independente, a funcionar junto do TC e que tem como objetivo fiscalizar as declarações de rendimentos, património, incompatibilidades e impedimentos dos titulares de cargos políticos e altos cargos públicos. Entre as funções, destaco a gestão da plataforma eletrónica onde as declarações podem ser consultadas publicamente, garantindo o acesso dos cidadãos à informação patrimonial dos eleitos reforçando a confiança em quem gere a *res publica*.

Acontece que nem todos os eleitos parece lidarem bem com a transparência, mesmo jurando que ninguém é mais transparente. Mas nos tempos que correm não são as perceções que contam? E cada vez há mais quem considere ser pouco transparente um primeiro ministro esconder clientes da sua empresa familiar, estritamente familiar. Pouco, muito pouco transparente, pedir (legitimamente) que a Entidade para a Transparência impeça a comunicação social de fazer a consulta de dados sobre

o seu património imobiliário. Sobre o assunto, alegando problemas de segurança de familiares, impediu o acesso público aos números da matriz. Enfim, dir-se-ia no mínimo que é uma transparência um tanto opaca.

ERA UTILIZADOR frequente do Elevador da Glória. Escrevo a frase no tempo passado, espero que possa voltar a escrever o mesmo no tempo presente e futuro. Porque faz parte da vida dos lisboetas que trabalham naquela zona de Lisboa, porque é um dos pontos ícones da cidade que cada vez atrai mais turistas. Como o Elevador de Santa Justa, com filas para acesso de vários metros, a entrar pela rua do Carmo adentro, para uma viagem de menos de um minuto, também nos dois extremos da Calçada da Glória as filas de turistas eram a norma. Até ao dia da tragédia, uma das maiores que afetou Lisboa em dezenas de anos. Agora fazem-se debates à volta de quem terá sido o culpado.

Mais uma vez, descobrimo-nos todos como especialistas em funiculares. Já se sabe o que aconteceu, e já se vai sabendo o que poderia ter evitado que acontecesse. Passo ao lado dos comentadores liberais de direita que defendem a privatização dos serviços públicos como a Carris como solução para evitar mais acidentes. Prefiro a análise dos que entendem ter sido a exteriorização dos serviços de manutenção, que incrementou a causa para o acidente. Antes dessa opção tomada durante uma gestão autarca socialista, a Carris dispunha de 24 homens que durante 24 horas tratavam das máquinas que conheciam como as suas mãos, num saber acumulado de anos, que iam passando para as novas gerações de trabalhadores.

Tudo isto e a falta de investimento na modernização de um sistema de segurança com mais de cem anos, pode fazer toda a diferença. Agora falta dar um nome ao culpado. E esperar pelas eleições autárquicas.

...“conversas com um papa-figos”...



Ana Monteiro

... de onde arde...

...o despertar do papa-figos, uma ave de contrastante plumagem, sempre vigilante aos interlúdios de sons e cores aos primeiros lampejos de luz... um vigilante lá do alto, uma sentinela do tempo do semear, do colher e do arder... nos idos tempos o bronze ribombava para chamar todos e toda a aldeia... homens, mulheres, crianças respondiam ao mais temido repique... cada qual com o que tivesse à mão acudia à frente do lume... pouco ardia... as terras que o lume devorava eram, nesse dia, pertença de todos... ardia pouco... porque a enxada fincava na terra... a arma contra o abandono... mantinha o mundo em harmonia... o verde do cultivo não tinha cercas nem divisórias... não havia um só chão em que a enxada não estivesse a ditar a antiga lei do cuidado e do cultivo... nas veias abertas de Badamalos à Cerdeira, quando ainda se ia apanhar o comboio a pé, serpentavam-se hortas... não havia um palmo de terra por cultivar... hoje brotam as palavras do febril lume... da lenha seca que estala e das cinzas... os olhos vermelhos dos homens e mulheres, onde ecoam os destinos do heróis homérico, vigiam as línguas do devorador lume... sem medo... na obstinada tenacidade da teimosia defendem animais, as casas, a sua e a terra do mais próximos... sem bombeiros, sem orientações dos ausentes do deixa arder, constroem-se trincheiras contra a rendição... não se sabe de que peito brota esta coragem contra um lume que teima em acordar... e o sino até pode estar calado... mas a memória resiste na ferrugem do tempo... num lume que teima em não se apagar... são sempre as mesmas mãos calejadas que outrora arrancavam o pão e o vinho à inóspita pedra... dizia Torga que era a paciência da terra... hoje brotam as incandescentes palavras do febril lume onde deixaram o mato crescer... onde antes se semeava... são hoje as palavras do silêncio onde outrora as vozes e o canto se ouvia... mas a mesma coragem... porque a agreste memória se grava na terra... e a coragem se pulsa e se ergue diante do lume... o descontrolado lume que nasce na fúria do abandono da terra... mas a terra não vai perder nunca a sua voz... e o tempo vai voltar a ser inteiro... pois, lembrando Sophia “o mais fundo é o ar” ... na pequena aldeia de Badamalos... conversas sobre o eco das histórias das águas que passam... da simplicidade dos lares... de sábias e generosas mãos... de profundos olhares... das dobradiças das lendas... das prontas palavras a ouvir... da ferocidade de alguns silêncios e do cauteloso abeirar às aves... (...tributo aos guerreiros que lutaram junto do lume... que, sem as devidas ajudas, o enfrentaram nas terras da Raia... muitas vezes sem água, cercados por chamas de todos os lados... uma força que não se dobra... nunca tudo parece perdido.)

UMA FÁBULA DE COBRAS E LAGARTOS, PARA APRENDER A NÃO TER MEDO DAS SOMBRAS



JOSÉ DIAS PIRES

As cobras e os lagartos chegaram aos subterrâneos para hibernar. Ainda antes de entrar nos túneis que os iam levar aos aposentos destinados a ficarem “apagados”, pareciam querer desistir, e já estavam a discutir:

«Lagarto, lagarto! Não vos queremos no nosso quarto!» «Quem te disse a ti, ó cobra, que lá não há espaço de sobra!?»

Sendo animais de sangue frio, tinham o sangue a ferver! Era grande o desafio, estava-se mesmo a ver. Sem qualquer espanto, foram enviados, cada casal, para seu canto.

A Cobra A e a Cobra B traziam consigo duas peles de substituição, com tons de tangerina, caso fossem necessárias quando acabasse a hibernação. O Lagarto C e o Lagarto D guardavam nos bolsos um corta-unhas cor de safira. Sabiam que as unhas lhes iam crescer até recomençoarem a aquecer.

As cobras e os lagartos, dois casais que tinham hibernado algo amuados, acordaram no dia dos namorados, mas bem-dispostos, apaixonados.

Está bom de ver: não importa quem ama, nem como se ama. Importa é saber se se ama a fingir ou a valer.

A Cobra A, torcendo o nariz, velha mania sua, foi ler o livro A SOMBRA ESCONDIDA NA ESQUINA DA RUA. Livro estranho, quase medonho, que contava, a preto e branco, um longo sonho: Alguém, sempre a pensar que o pior estava sempre para acontecer, mesmo nas coisas mais pequeninas, tinha, por causa disso, um enorme pavor a esquinas. Porque o seguro morreu de velho, trazia, sempre, consigo uma lanterna e um espelho. Dizia que era para espreitar o outro lado das esquinas, antes de virar,

e iluminar as sombras que por lá pudessem estar.

Um dia, ao sair de casa, logo de manhã, tropeçou numa pedra e ... pum catrapum, pam... caiu. O espelho? Partiu. A lanterna? Fundiu. Mas a sombra da esquina não se sumiu. Continuava à espera e, desta vez, muito confiante... Pudera! A Cobra B, terminada a hibernação, sem demora, escolheu A SOMBRA DO GUARDA-SOL para ler lá fora.

Serpenteando, com o livro às costas, lá foi. Na sua cabeça faziam-se imensas apostas:

Como será a Sombra do Guarda-Sol: fresca ou quente? Será sempre igual ou sempre diferente? Será boa para descansar ou apenas para por lá se passar? E que seria o que no livro se dizia? Que a sombra do Guarda-Sol tem um não sei quê de magia, mexe, muda, rodopia, enquanto o Guarda-Sol, coitado, continua sempre ali, ao sol, quieto e espetado. A sombra do Guarda-Sol guarda a vontade de quem, usa a sombra para fugir ao calor que do Sol vem, sem guardar o Guarda-Sol. A sombra do Guarda-Sol é uma árvore de pano que se usa para dar sombra apenas um terço do ano. Uma árvore que se semeia, sem se regar, na areia.

O Lagarto C, que nunca se atrapalha, escolheu para ler A SOMBRA DO CHAPÉU DE PALHA.

Este chapéu de palha tem algo de especial: dá uma sombra esburacada e, por isso, refrescante, cheia de pontos de luz que a tornam mais elegante, quando o Sol brilha mais forte e não sopra o vento norte.

Mas quando o tempo, zangado, se transforma em tempestade, a palha, que dava sombra, aperta-se bem apertada e, de repente, o chapéu fica guarda trovoadas.

O Lagarto D, animal de sangue frio, não gostou daquilo que

leu e disse, num desafio: «Não acredito que haja no mundo um chapéu que seja assim!»

Existe, sim! Mal ele sabe que o tal chapéu foi o meu avô que o fez de propósito para mim.

O Lagarto D, que gosta de poesia, gostou muito de ler A SOMBRA DO SOL AO MEIO-DIA.

O livro resume-se assim: Há uma sombra sem sombra que é uma sombra de luz quando o Sol chega ao meio-dia. É uma sombra dourada, escondida, descansada e muito quente, coitada. É uma sombra que espera que aquela luz, fugidia, comece a ficar cansada de estar ali parada durante o imenso segundo que passa pelo meio-dia.

Depois cresce, vagarosa, caminha, silenciosa, até que a sombra sem sombra, que é a sombra do meio-dia, começa a ser a sombra dessa luz avermelhada que acompanha o fim do dia, paciente e descansada.

E apesar de ser sombra de outra hora do dia, apenas deixa de ser a sombra do sol ao meio-dia.

Conclusão das conclusões, apesar de quase tudo serem meras ilusões, não tenham medo de ler os momentos dos vossos dias: os trabalhos, os descansos, as tristezas e as alegrias. Não tenham medo de ler tudo aquilo que vos espanta nas nuvens esculpidas por quem só tem garganta. Não tenham medo de ler aquilo que vos rodeia: o esplendor da verdade ao entardecer e as sombras da mentira sob a lua cheia.

Não receiem escrever o que dizem que é proibido: as palavras nascem livres, calá-las não faz sentido.

Não receiem escrever o que sentem de verdade: ao fazê-lo vai crescer dentro de vós a liberdade.

BONÉS:



ANTONIETA GARCIA

- Juro pela pala do meu boné, se isto assim não é!

Serão poucas as pessoas que seguram um juramento deste jeito; desvela mesmo uma pontinha de ironia, no emissor; eleitos os argumentos, por alguma razão quem assim fala, estará na berlinda.

A jura invocada funciona como um faz de conta, a alarga-se à expressão “*anda a apanhar bonés*” O emissor sorri-se de si, porque suspeita/sabe que não alcança o que quer, não terá êxito; tendencialmente, palmilha a vida com pouco dinheiro. Subjaz, porém, uma crítica implícita, garante de um estatuto que compromete um qualquer desalentado emissor/recetor. Porque veio à baila o boné?

Sei lá! Há cânones que demarcam o uso de cabeças tapadas ou nuas... Que vozes de estilistas serviram a deuses, quando foram traçando preceitos capazes de reproduzirem princípios divinos, vaidades, orgulhos e preconceitos?... Tontices.

Por certo, evangelistas e outros senhores da Palavra, em nome do Pai, adotaram frases identitárias, distinguindo os usuais cabelos soltos, encaracolados e apanhados, curtos e compridos, seja no masculino, seja no feminino. A linguagem adotou disposições várias, serve inúmeras situações incluindo festas que mostram as cerimoniosas cartolas, togas

e becas, indumentárias académicas...sem esquecer o enfeite das peninhas no(s) chapéu(s)... Do garruço ao carapuço vai um passado arcaico longo, para ambos os géneros. Recusar enfiar o barrete aprende-se e adota-se, se a mestria valer a pena...

E o boné? Com sucesso incomparável, o boné escalou caminhos e elegeu uma boina para seu par... Ambos tapacabeças, embelezados, viriam a bailar e nem demorou a passadinha de pardal a marcar o chilrear feliz com o **véu do casamento** “(...) meu amor disse que eu tinha / na boca um gosto a saudade.” ... Neste contexto, foram tradicionalmente felizes e inventaram muitos modelos...

O par boné e a boina vivem, até ver, uma ligação apetecível; descobriram vocações, divulgaram desportistas, jogadores, finórios, pintores convencionais... escolheram-no como uniforme, como símbolo... Para a cultura jovem ganhou, ao longo dos tempos, o código e estatuto de moda.

Adereço muito popular mora há gerações e gerações na crista da onda, porque perito em identificar personalidades de todas as idades e estilos. Protege do sol, cobre o topo da cabeça, é ajustável na parte de trás, adaptando-se ao tamanho da cabeça do usuário... cada forma com o seu esmero.

O que não estava profetizado era que a importância que corre sem parar de cabeça para cabeça, desde que a seleção

escolheu um boné vermelho, enturmou uma série de criaturas criando coros e choros de apanhar bonés! O baile do vermelho com o branco vulgariza o sabor do compasso: “*Make America Great Again*”.

É um plano cheio de sucesso? Todos os companheiros que o são, usam o boné, mesmo quando enrija e estrangula ideias; o acessório oferece uma infinidade de opções, abriu portas a outros desígnios, mulheres também aderiram e, pela calada, como quem não quer a coisa, foram alterando feitios de boinas e bonés que aperaltaram múltiplos interesses.

Signos identitários com percursos parecidos os bonés são o que se sabe! As frases feitas e cheias de saberes publicam-se ou ocultam-se, quando convém.

As histórias de bonés deixam, muitas vezes, às aranhas as personagens das narrativas. Razão por que “*estar a apanhar bonés*” pode significar estar desorientado; já “*ficar a apanhar bonés*” revela que o emissor e o recetor não triunfam.

A história das boinas, como a dos bonés, vê-se, hoje, em toda a Europa. O vermelho e o branco são ainda os protagonistas, noutros continentes. Para quando, usar todas as cores, pacificar a guerra, a violência, a crueldade, o desespero? Que fazemos, em nome da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade...? Era tão bom que todos se recusassem a participar na barbárie que quer regressar “*com pezinhas de lã*” ...

Polícia detém cinco condutores

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve cinco condutores, na semana de 1 a 8 de setembro.

Em Castelo Branco foram detidos dois homens, de 32 e 36 anos, residentes no Concelho de Castelo Branco, por condução sobre influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram, respetivamente, a TAS de 1,48 gr./l. e 2,08 gr./l..

Pelo mesmo motivo, na Covilhã, foi detido um homem, de 33 anos, residente na Covilhã, que submetido ao teste de alcoolémia, acusou a

TAS de 1,98 gr./l..

Em Castelo Branco foram também detidos dois homens, de 28 e 43 anos, residentes em Castelo Branco, pelo crime de desobediência, mais concretamente por condução de veículo com a carta de condução apreendida e recusa a submissão a teste de alcoolemia.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Detida em flagrante por tráfico de estupefacientes



O Comando Territorial de Castelo Branco, através do Posto Territorial de Fundão, deteve em flagrante, dia 1 de setembro, uma mulher, de 42 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho do Fundão.

No decorrer de uma ação de prevenção e combate ao tráfico e consumo de estupefacientes, os militares da GNR procederam à abordagem e fiscalização de um veículo que circulava

na via pública. Na sequência da ação foi efetuada uma revista pessoal de segurança à condutora do veículo, tendo sido possível apurar-se que se encontrava na posse de produto estupefaciente. Foram apreendidas 300 selos de LSD e três comprimidos de ecstasy.

A detida foi constituída arguida e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

NATURAIS DOS CONCELHOS DE OLEIROS E PROENÇA-A-NOVA

Tragédia no Elevador da Glória faz duas vítimas do Distrito

A tragédia do descarrilamento do Elevador da Glória, em Lisboa, na passada quarta-feira, 3 de setembro, provocou a morte de duas pessoas naturais do Distrito de Castelo Branco.

Uma das vítimas mortais foi o guarda-freio do elevador, André Jorge Gonçalves Marques, que era natural de Sarnadas de São Simão, Concelho de Oleiros, e pai de dois filhos menores de idade.

A outra vítima mortal natural do Distrito foi Ana Paula Delgado Matos, que era natural da Aldeia do Vergão, no Concelho de Proença-a-Nova, era funcionária da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e tinha uma filha.

Recorde-se que o acidente com o Elevador da Glória, que é gerido pela Carris e que liga os Restauradores ao Jardim



André Marques e Ana Paula Matos foram duas das vítimas mortais na tragédia

de São Pedro de Alcântara, no Bairro Alto, num percurso de cerca de 265 metros, sendo uma das grandes atrações turísticas de Lisboa, se registou dia 3 de setembro, às 18h04, com o alerta a ser dado

às 18h08, com os primeiros meios de socorro a chegarem à Calçada da Glória às 18h11.

Do acidente, que envolveu pessoas de 10 nacionalidades, resultaram 16 mortos e 23 feridos, alguns deles em estado

grave, sendo que devido ao sucedido o Governo decretou um dia de Luto nacional, na passada quinta-feira, 4 de setembro, enquanto a Câmara de Lisboa declarou três dias de Luto Municipal.

Detidos na operação *Mãos Duras* extraditados para Portugal

A Polícia Judiciária (PJ) adiantou, em comunicado, que os seis detidos na operação *Mãos Duras*, desenvolvida, no passado dia 11 de junho, pela Diretoria do Centro da PJ, em articulação com o Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Castelo Branco e em estreita cooperação com a Guardia Civil de Espanha, foram extraditados para Portugal, durante o mês de agosto, depois de cumpridos os trâmites legais em território espanhol.

Presentes ao Tribunal de Instrução Criminal de Castelo Branco, a três dos arguidos foi-lhes aplicada a medida de coação de prisão preventiva, tendo um ficado sujeito a obrigação de permanência na habitação sob vigilância eletrónica e dois com obrigação



de apresentações periódicas e proibição de contactos com as vítimas.

A Judiciária recorda que “a operação *Mãos Duras* foi desencadeada em Logronho, Espanha, onde foram realizadas várias buscas domiciliárias e não domiciliárias, visando o desmantelamento de um grupo suspeito de tráfico de pessoas para exploração laboral. O grupo de cariz familiar, composto por cinco homens e uma mulher, com idades compreendidas entre os 22 e

54 anos, vinha recrutando em Portugal, de forma concertada, desde há vários anos, pessoas fragilizadas, com carências económicas e em processos de exclusão social. Ludibriava-as com promessas de emprego bem remunerado, para posterior exploração em trabalhos agrícolas em várias zonas de Espanha. Os suspeitos intermediavam, junto de vários empregadores, o fornecimento deste tipo de mão de obra, mantendo as vítimas controladas, a viver em deploráveis

condições de habitabilidade e alimentação, sob constante ameaça e coação, ficando na posse da quase totalidade dos proventos auferidos, através da apropriação do dinheiro que os empresários lhe entregavam para pagamento dos salários.

No decurso das diligências desenvolvidas em território espanhol, sempre acompanhadas pela PJ, foram ainda recolhidos elementos de prova adicionais, nomeadamente uma pistola de calibre 9 mm, e resgatadas cinco vítimas, com idades compreendidas entre os 25 e os 58 anos. Duas das vítimas foram sequestradas em Portugal, em finais do passado mês de abril, e obrigadas, mediante ameaça e coação com arma de fogo, a viajar até ao local onde foram resgatadas”.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, N° 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, N° 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

DE 12 A 21 DE SETEMBRO, NO PARQUE URBANO DA CRUZ DO MONTALVÃO

DJ Padre Guilherme é o cabeça de cartaz da Semana Municipal da Juventude

Vão ser 10 dias com atividades diversificadas para criar dinâmicas entre os jovens, divertir, aprender e projetar o futuro

A Câmara de Castelo Branco organiza, a partir da próxima sexta-feira, 12 de setembro, até dia 21 de setembro, a terceira edição da Semana Municipal da Juventude, que terá como palco o Parque Urbano da Cruz do Montalvão.

Durante 10 dias, serão promovidas diversas atividades, estando de regresso a Feira de Emprego e Empreendedorismo Jovem e também a Feira do Livro, e haverá muita animação com música, escolas de dança e teatro.

A edição deste ano conta com algumas novidades, com destaque para dois fins de semana dedicados ao mundo dos videojogos; a realização de um Concurso de Ideias, o *Pitch Beirão*; um palco para o concurso de bandas de garagem; a atuação do DJ Padre Guilherme e um concerto inédito com cinco bandas filarmónicas do Concelho.

O presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, afirma que esta será uma “edição mais abrangente, num modelo diferente, com mais dias”, no sentido de “dar oportunidade aos jovens para criar novas dinâmicas e, ao mesmo tempo, promover um conjunto de atividades direcionadas para os mesmos”, referindo que os principais objetivos são “divertir, aprender e projetar o futuro”.

Leopoldo Rodrigues destaca que a Semana Municipal da Juventude é uma iniciativa



Leopoldo Rodrigues na apresentação da Semana Municipal da Juventude

da Câmara que se “alarga a toda a comunidade”, através da colaboração com inúmeros parceiros, como o Centro de Empresas Inovadoras (CEI), o Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), a Federação Nacional de Associações Juvenis, o Conselho Nacional de Juventude, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), os agrupamentos de escolas, entidades de *gaming*, várias associações do Concelho, entre outras entidades públicas e privadas.

Por seu lado, a vereadora com o pelouro da Juventude, Patrícia Coelho, avança que se fizeram algumas alterações e se introduziram novidades para “ir ao encontro das melhorias pretendidas pela comunidade jovem”, com base nas respostas obtidas em inquéritos realizados durante a edição de 2024.

O programa da Semana da Juventude

A Feira do Livro pretende promover a leitura junto de toda a população do Município, através do contacto com livros e autores e através da divulgação de novidades editoriais,

permitindo a aquisição de livros a preços reduzidos e contribuindo para a criação de hábitos de leitura. Também aproxima os leitores dos autores através de sessões de leitura/autógrafos e apresentação de livros.

Já na Feira do Emprego e do Empreendedorismo Jovem, que decorre de segunda a sexta-feira, cada dia será dedicado a um tema diferente e direcionado para um público específico, com *Errei, Aprendi, Cresci: o Combustível da Motivação*, para empreendedores; *Jovens Inquietos: Ideias com Impacto*, para o Ensino Profissional; *A Educação Superior e o Futuro do Trabalho: o que esperar?*, para o Ensino Superior; *A Escola que Queremos: Sonho ou Possibilidade?*, para o Ensino Secundário; e *Aprendizagem Ativa: Desafios e Possibilidades*, para o Ensino Básico.

Por seu lado, o Concurso de Ideias *Pitch Beirão*, surge enquadrado na Feira de Emprego e Empreendedorismo Jovem, tratando-se de uma iniciativa do Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA), enquanto estrutura Centro de Empresas Inovadoras (CEI), que pretende incentivar jovens a propor

ideias que se possam transformar em negócio. Tem como público-alvo os jovens entre os 15 e os 25 anos, dos ensinos Secundário, Profissional ou Universitário, que podem entregar as candidaturas. O primeiro prémio é uma pré-incubação, durante seis meses, no CEI, com mentorias e apoio dedicado da equipa; os segundo e terceiro prémios são menções honrosas com base no alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e inovação da ideia.

O Concurso de Bandas de Garagem tem como objetivo tornar pública a produção musical das bandas de garagem, com especial atenção para as bandas locais, assim como estimular a criação artística dos jovens. Podem concorrer todos os grupos que tenham na sua composição 50 por cento de jovens entre os 12 e os 29 anos e devem apresentar dois temas da sua autoria. A banda vencedora será programada na edição 2026 dos Festins, em Alcains. As bandas que se classifiquem em segundo e terceiro lugares serão inseridas na Programação Cultural do Município, em 2026.

O *Street Gaming* chega

nos dias 12 a 14 e 19 a 21 de setembro, com dois fins de semana cheios de atividades na área dos videojogos, com várias sessões, torneios, prémios e simuladores. Marcarão presença a dupla Os Sandrinhos, a sensação do *Fortnite*; e RicFazeres (Ricardo Fazeres, que é um dos maiores e mais conhecidos influenciadores digitais em Portugal na área de *gaming*).

Os concertos também estarão em destaque na Semana da Juventude.

Assim, na próxima sexta-feira, 12 de setembro, às 22 horas, realiza-se o concerto inédito com cinco bandas filarmónicas do Concelho, que são a Banda Filarmónica Cidade de Castelo Branco, a Banda Filarmónica de Lourçal do Campo, a Banda Filarmónica Retaxense, a Banda Filarmónica de Tinalhas e a Banda Filarmónica Vicentina.

No próximo sábado, 13 de setembro, às 22h30, sobe ao palco Papillon e à meia-noite a festa continua com o Baile das Novinhas.

A noite de 20 de setembro ficará marcada pela atuação de três DJ. Às 22 horas sobe ao palco, KYD3N, às 23 horas o DJ Padre Guilherme e às 00h45 Attilio

A saúde e bem-estar também marca presença com a finalidade de promover a saúde juvenil, estilos de vida saudável e a saúde mental. A Direção Regional do Centro do IPDJ estará presente com técnicos e a carrinha do Programa Cuida-te. As áreas de intervenção são saúde mental e bem-estar emocional, corpo e atividade física, alimentação, sexualidade e prevenção de comportamentos aditivos.

Também haverá sessões dedicadas ao desporto, com várias associações; oficinas; balão de ar quente; dança; teatro; música e um espaço *Park Food*.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A poucos dias do final do verão, que termina dia 22 de setembro, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) publicou o Resumo Climatológico do verão de 2025 para Portugal Continental. E, sem surpresas, ficou claro que o verão deste ano foi “extremamente quente e extremamente seco”, como não acontecia desde 1931, ou seja, há 94 anos.

Os dados revelam que “o valor médio de temperatura máxima do ar, 30,78°C, foi o mais alto desde 1931, com uma anomalia de +2,09°C em relação ao valor normal; o valor médio de temperatura mínima do ar, 16,25°C, foi o quarto mais alto desde 1931, com uma anomalia de +1,02°C em relação ao valor normal”, tudo isto acompanhado de três ondas de calor, de 15 a 20 de junho, de 26 de junho a 9 de julho; e de 29 julho a 17 agosto, a mais longa nas regiões do Interior Norte e Centro.

Além disso os dados revelam também que “foi o verão mais seco desde 1931 com um total de precipitação de 10,9 milímetros, correspondendo a apenas 24 por cento do valor normal 1991-2020”.

Para quem ainda resiste a crer nas alterações climáticas e no aquecimento global, estes são números que não deixam margem para dúvidas. O clima está a mudar e todos vamos ser afetados por isso. Um problema que é ainda maior em regiões como a nossa, o Interior, onde os verões são ainda mais inclementes. Mas os invernos também o são e vamos aguardar o que aí vem nos reserva.

Sessão cultural une poesia e pintura

A Livraria Caixotim, em parceria com a RVJ - Editores, apresenta, na próxima sexta-feira, 12 de setembro, a partir das 18 horas, na Livraria Caixotim, na Rua do Pina Nº 16, em Castelo Branco, a sessão cultural *Uma leitura da poesia de Afonso Carrega e Um olhar sobre a pintura de Joaquim Picado*.

O programa começa às 18 horas, com a leitura de poemas do livro *Bloco de Notas*, de Afonso Carrega, por Maria de

Lurdes Gouveia Barata.

Segue-se *Uma leitura da poesia de Afonso Carrega*, por Paulo Samuel.

Depois terá lugar a leitura de poemas do livro *Codex XXV*, de Afonso Carrega, por Ana Leal Oliveira e Ana Mónica.

A terminar Joaquim Picado apresenta *Um olhar sobre a minha pintura*, com exposição de trabalhos do artista ineridos no livro *Bloco de Notas*.

Esquerda Livre apresenta linhas programáticas



A coligação Esquerda Livre, apoiada pelo Livre e pelo Bloco de Esquerda (BE) e que tem como cabeça de lista Mário Camões à Câmara de Castelo Branco, nas eleições Autárquicas de 12 de outubro, deu a conhecer as linhas gerais programáticas.

Assim, é defendida a “liderança de uma política industrial cooperativista abrangente, de soberania alimentar e energética, de atração de investimento em setores estratégicos para a transição ecológica, alavancando recursos endógenos e com vista ao pleno emprego para revitalizar a economia e permitir a fixação de famílias; o mais ambicioso aumento do parque habitacional público, reconstruindo o património abandonado da propriedade da Câmara de Castelo Branco, e abrir um debate público sobre a utilização de instrumentos fiscais e outros incentivos para aumentar a disponibilidade de imóveis privados ao mercado de arrendamento acessível; uma constante luta pela democratização do Município, começando por uma ambiciosa iniciativa pela transparência, contra a corrupção e

clientelismo autárquico, despartidarização de lideranças organizacionais, maior acesso popular ao espaço público e à participação nas decisões que nos afetam, e melhores instrumentos que permitam um debate público saudável; uma política que leve a ecologia a sério e a coloque no centro de todas as decisões, que garanta acesso a água sem veneno, um setor agroflorestal sustentável, pujante e atrativo para quem ama o campo, e que prepare verdadeiramente o Município para o agravamento das alterações climáticas; uma estratégia de reanimação da cultura, que apoie significativamente mais os artistas e agentes culturais locais, que lhes dê espaço e oportunidade para criar no município uma comunidade atrativa para os locais e turismo; investir na melhoria e expansão do acesso a serviços públicos, incluindo a nível da saúde feminina, dentária, animal, que valorize a inclusão dos mais vulneráveis e permita a todos viver com dignidade; assumir a defesa dos direitos humanos em toda a linha, sem exceções, assim como os direitos laborais, e dos animais”.

JOSÉ HENRIQUES É O CANDIDATO À CÂMARA

Iniciativa Liberal apresenta candidatos e eixos estratégicos

A IL apresenta 136 medidas, sendo muitas disruptivas e inovadoras, organizadas em cinco eixos estratégicos

António Tavares

A Iniciativa Liberal (IL) apresentou, no passado sábado, 6 de setembro, na Praça Académica, na Zona Histórica de Castelo Branco, os candidatos às eleições Autárquicas de 12 de outubro, no Concelho de Castelo Branco.

O candidato à Câmara, José Henriques, realçou que “se é verdade que eu sou a cara e a voz deste movimento, não é menos verdade que atrás de mim tenho uma equipa de mais de 140 pessoas que deram a cara e o nome e a sua disponibilidade para enfrentar uma luta política que se avizinha difícil, mas ao mesmo tempo excitante e motivadora”.

José Henriques que fez questão de recordar que “a IL de Castelo Branco foi a primeira força política, ainda em fevereiro deste ano, a apresentar a candidatura à Câmara, os cabeças de lista à Câmara, à Assembleia Municipal e à Junta de Freguesia de Castelo Branco. Fomos também os primeiros a apresentar, já durante o verão, a nossa número dois, Sara Brito Filipe, e o nosso número três, Nuno Belo, muito à frente de todas as outras forças políticas”.

Já focado no programa autárquico, revelou que tem “136 medidas” e destacou algumas que considerou que “são realmente disruptivas e diferentes. Medidas que visam os nossos cinco eixos estratégicos”.

No que se refere ao eixo *Libertar o Potencial, acelerar o Crescimento*, José Henriques destacou “a criação de um grupo de trabalho para fomentar a captação de investimento em-



Os candidatos apresentaram-se na Praça Académica

presarial ou a criação de um terminal ferroviário de mercadorias”, focando-se ainda na “retenção e atração de talento jovem, e como tal ter presença ativa em feiras de emprego jovem e reestruturar o Centro de Empresas Inovadoras (CEI), para que seja uma real incubadora de *start-up* e de empresas ou a promoção da construção e instalação de edifícios de escritórios de qualidade. Queremos também criar o Centro de Inovação e Tecnologia, em parceria com o CEI, com laboratórios de desenvolvimento e investigação, salas de *coworking*, criação do manual do investidor, entre outras medidas”. A isto acrescentou “o objetivo de criar condições para que se criem 500 empregos qualificados em Castelo Branco”.

Já no eixo *Viver Melhor em Castelo Branco*, está definido “reabilitar a Zona de Lazer de Castelo Branco e a Lagoa. Queremos criar o programa *Sombra para todos*, que promove a criação de mais espaços verdes no Concelho e a criação de abrigos climáticos. Queremos reabilitar as habitações municipais e promover a sua cedência a quem as queira recuperar, para que depois possam entrar nos mercados de arrendamento acessível ou imobiliário. Queremos incentivar a criação de hospitais privados em Castelo Branco para melhorar o acesso de todos à saúde, queremos modernizar o equipamento e meios das forças de segurança, queremos promover a acessibilidade em todos os

espaços públicos e queremos também aumentar, através de investimento privado, o número de vagas em creches e Pré-Escolar, bem como estudar a viabilidade da criação de uma creche aberta 24 por dia nos sete dias da semana, para pais que trabalhem por turnos ou tenham horários desfasados do habitual”.

A modernização da autarquia é o terceiro eixo, para se alcançar “uma autarquia eficiente, moderna e transparente. Nesse sentido, propomos entre outras medidas a criação do gestor pessoal do cidadão, promover a iluminação pública inteligente, a criação da *AlbiApp*, uma aplicação que congregue todas as existentes e que permita ao cidadão o acesso fácil e digital a todas as interações com a Câmara. Queremos também digitalizar todos os processos burocráticos da Câmara, respeitando o dinheiro dos Albicastrenses”.

Com o eixo *Concelho Coeso, comunidades ligadas*, José Henriques defende que “é para nós fundamental que as freguesias sejam vistas como fundamentais e, como tal, pretendemos criar o Regulamento Municipal de Apoio às Freguesias”, ao que acrescenta “o incentivar a criação de postos de carregamento de veículos elétricos pelas freguesias, reestruturar toda a mobilidade pública no Concelho e promover a criação de um programa para a gestão e limpeza de caminhos públicos, para prevenção de incêndios e gestão do território”.

Quanto ao quinto eixo, *Orgulho de Viver em Castelo Branco*, as medidas incluem “o programa *Reabilitar para Reviver*, para a reabilitação da Zona Histórica de Castelo Branco; apoio às rendas para negócios nessa mesma zona; o agravamento de IMI para imóveis devolutos ou desocupados, ou a construção de um parque de estacionamento subterrâneo na Zona Histórica, junto à Junta de Freguesia”. Medidas que contemplam também “um Orçamento Participativo Municipal, dinamizar a cultura local através de maior integração nas atividades de enriquecimento curricular e promover o bem-estar animal, incluindo ações de sensibilização para a eliminação gradual de animais acorrentados e do abandono animal no Concelho de Castelo Branco”.

Na corrida à Câmara José Henriques tem a acompanhá-lo Sara Brito Filipe, Nuno Belo, Rita Pereira, Filipe Lourenço, Vasco Antunes e Joana Romão.

Para a Assembleia Municipal o cabeça de lista é Pedro Roque.

A iniciativa contou igualmente com a apresentação dos candidatos a 11 juntas e uniões de freguesia, com José Henriques a referir-se-lhe como “uma equipa de 11 magníficos, um 11 fantástico”, aos quais fez questão de agradecer “pelo arrojo, pela valentia e pela enorme coragem de aqui estarem e de embarcarem nesta aventura connosco”.

Os candidatos às juntas de freguesia são Ana Poças Gonçalves, em Castelo Branco; Mafalda Capinha, nos Escalos de Baixo; Diogo Ferreira, na Lardosa; Guilherme Antunes, na Mata; Rita Filipe, em Salgueiro do Campo; Cristiano Ferreira, em Santo André das Tojeiras; Telmo Roque, nas Sarzedas; César Bento, no Sobral do Campo; Ana Ferreira, em Tinalhas; Miguel Esteves Pires, na União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo; e João Ascensão, na União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde.

CARLOS MATOS CANDIDATA-SE À JUNTA PELA COLIGAÇÃO SEMPRE POR TODOS

“Tornar Castelo Branco numa freguesia onde todos nos sintamos bem”

Carlos Matos, propõe para Castelo Branco um programa em diálogo, para uma freguesia ativa, solidária e inclusiva

António Tavares

A coligação SEMPRE Por Todos apresentou esta segunda-feira, 8 de setembro, na Praça Académica, na Zona Histórica de Castelo Branco, o candidato à Junta de Freguesia de Castelo Branco nas eleições Autárquicas de 12 de outubro, Carlos Matos.

O candidato começou por realçar que “a minha relação com a Freguesia não foi construída à distância” e realçou que “desde muito cedo que entendi que, se quero fazer justiça ao território que me rodeia, às pessoas que lhe dão corpo e aos seus elementos patrimoniais, tenho de me instalar nele. Conhecer de corpo inteiro, no lugar, é a minha forma de o conseguir. Esta prática de décadas, feita através do ensino, da fotografia, do desenho e de muitos projetos que me levaram a sistematizar a minha presença na Freguesia, é um ponto de partida que coloco ao serviço desta candidatura, uma espécie de base de trabalho”.

Carlos Matos destacou depois que “conhecimento, experiência e sensibilidade é a tríade que se vai juntar à ação, para concretizar as ideias que dão forma ao nosso programa” e avançou que “queremos ser uma junta presente, útil e humana, com soluções concretas para os desafios diários da nossa comunidade”.

O candidato explicou que “com base no diálogo, queremos uma freguesia ativa, solidária, inclusiva e participativa, porque acreditamos que construir proximidade é a única forma de o concretizar”, sendo que para atingir esse objetivo o programa define “o reforço das políticas



Carlos Matos com José Augusto Alves

com impacto ambiental e de desenvolvimento sustentável; uma maior preocupação com o bem-estar animal; o apoio à atividade e a projetos em parceria com o movimento associativo; o incentivo e a promoção de atividades desportivas, artísticas e culturais e a relação próxima e a dinamização de ações com a população nos diversos bairros, sem nunca esquecer a Taberna Seca e os Lentiscais”.

As propostas passam também pela “realização de projetos educativos com a comunidade escolar, ações dedicadas ao património e às tradições locais, ao apoio social e às instituições que asseguram intervenções de primeira linha à população carenciada”, bem como “o reforço dos projetos comunitários, ações de vida ativa e de inclusão para a população sénior e o apoio à valorização do comércio local e do Centro Histórico de Castelo Branco”.

Por outro lado, Carlos Matos sublinhou que “queremos apoiar os agrupamentos de escolas nos seus planos de atividades; apoiar transportes escolares na Freguesia, para a deslocação e participação em atividades; criar uma bolsa de mérito/bolsa de estudo; reforçar o apoio às bibliotecas escolares; captar ações de formação em diversas áreas de interesse; apoiar os artistas e criadores locais, promovendo exposições, concertos, oficinas culturais e intercâmbios; reforçar a programação de eventos culturais de proximidade; apoiar e colaborar com as associações e estabele-

cer protocolos e parcerias com vista à realização de atividades no âmbito cultural, desportivo e cívico; criar um programa de *Desporto para Todos*, acessível a pessoas de todas as idades e condições; apoio cultural/desportivo/artístico através de bolsas de mérito; implementar programas de voluntariado jovem de âmbito nacional e internacional; desenvolver um conjunto de iniciativas que promovam o combate ao isolamento sénior, criar o programa *Freguesia Solidária*, com visitas regulares a idosos/apoio domiciliário e estabelecer parcerias com serviços de saúde para rastreios regulares; promover iniciativas de sensibilização junto da população local, sobre a importância da conservação dos recursos naturais; incentivar a reciclagem, o uso eficiente da água e da energia, bem como apoiar a mobilidade sustentável; candidatar a Freguesia ao estatuto de Eco-Freguesia, no contexto do programa Eco-Freguesias 21; promover o aumento da cobertura vegetal nas ruas e jardins através de concursos ou outro tipo de ações; e promover e apoiar a solidariedade e os cuidados aos animais de companhia”.

O candidato assegurou igualmente que “nenhum Albicastrense fica para trás”, pelo que, nesse sentido, está contemplado “criar o Gabinete de Apoio Social, com técnico disponível para aconselhamento e encaminhamento; desenvolver o Gabinete de Apoio ao IRS;

criar um *kit* natalidade, cabaz bebé; reforçar a cooperação com as instituições particulares de solidariedade social (IPSS) locais, nomeadamente nas atividades socioculturais; criar o programa *Ajuda na Hora*, com respostas rápidas a situações de emergência social; acompanhar e apoiar a integração de migrantes que residam na Freguesia; e identificar e realizar obras de beneficiação de estruturas que sejam vitais para as populações que vivem na Taberna Seca e Lentiscais”.

Para desenvolver tudo isto, Carlos Matos afirmou que tem a acompanhá-lo uma equipa que “tem um interesse comum, que é tornar Castelo Branco numa freguesia onde todos nos sintamos bem” e que integra João Salvado, Liliana Rebelo, João Tiago Valente, Hélio Almeida, Mónica Perquilhas, Paulo Dias, Paula Silva Paulo, Júlio Henriques, Rui Mateus, Luísa Pereira, Daniel Barata, Cristina Salavessa, Carlos Roseiro, Andreia Amaral, Sérgio Roseiro, Fátima Martins, João Moradas, Paula Marques, Francisco Caetano, Ana Lopes, Tiago Lourenço, Bruno Matias, Catarina Marques, Maria Pina, Maria José Alves, João Pedro Ferro, Rute Vicente e João Nunes.

Na apresentação, o candidato da coligação à Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, afirmou que “Carlos Matos é um homem com tudo aquilo em que acreditamos”, e adiantou que “não precisa da política para se afirmar, porque já conquistou o seu espaço com a competência”, sublinhando que “aquilo que o move é a vontade de servir”.

José Augusto Alves assegurou que “é com estas pessoas que vamos construir a tão desejada mudança” e acrescentou que importância de “uma Junta mais próxima das pessoas e que pode dar respostas rápidas às necessidades das pessoas” e acrescentou que “uma Junta dinâmica, próxima, ativa é a garantia que ninguém fica esquecido”, para reforçar que Carlos Matos “traz consigo experiência, competência, dedicação, que esta função exige”.

ASAE abre curso de inspetores



O auditório do Centro de Formação da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), em Castelo Branco, acolheu, dia 1 de setembro, a sessão solene de abertura do 10.º Curso de Ingresso na Carreira Especial de Inspeção da ASAE.

Os novos 22 formandos irão adquirir conhecimentos, técnicas e atitudes adequadas ao desempenho das suas funções, assumindo um compromisso com a cidadania e o serviço público, contribuindo para uma sociedade mais justa e segura.

O curso terá uma componente teórica nas áreas de competência da ASAE e uma formação prática em contexto de trabalho.

A realização de mais um curso no Centro de Formação da ASAE, segundo a Câmara de Castelo Branco, “consolida a estratégia de valorização do Interior e a importância da existência destas instalações na cidade Albicastrense, onde já se formaram mais de 200 inspetores nos últimos anos”.

Recorde-se que as instala-

ções da Unidade Operacional da ASAE em Castelo Branco, localizadas na Estrada do Montalvão, são cedidas pela Câmara, tendo o último protocolo sido assinado em janeiro de 2024, renovando a cedência de instalações por mais 15 anos.

Além do Pólo de Formação, onde se realizam ações de formação, cursos iniciais e de atualização profissional, seminários temáticos, ações de divulgação e informação, as instalações englobam um armazém de material apreendido, que é uma unidade que centraliza a recolha de todos os materiais apreendidos no País; um Centro de Apoio Logístico e Administrativo, para recolha e tratamento das reclamações e denúncias e o tratamento informático das fichas de operadores fiscalizados e os boletins de recolha de amostras; e um Núcleo Museológico, que mostra a evolução da fiscalização da atividade económica e alimentar ao longo do tempo, preservando acervo documental e equipamento laboratorial.

DR. NUNO PIGNATELLI

Cirurgião Geral

Laparoscopia, cirurgia da vesícula, estômago, pâncreas, parede abdominal, proctologia, varizes e esclerose

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO

*(Chamada para a rede fixa nacional)



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1.º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

COM AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS À VISTA

Críticas dominam Assembleia

A sessão serviu para balanço do atual mandato autárquico, com muitas críticas da oposição e o executivo a enunciar a obra feita

António Tavares

A última sessão ordinária da Assembleia Municipal de Castelo Branco deste mandato realizou-se esta segunda-feira, 8 de setembro, pelo que o presidente deste órgão, Jorge Neves, aproveitou a ocasião para fazer um balanço e despedir-se, uma vez que não se vai recandidatar.

De resto a sessão foi dominada pelas críticas ao executivo camarário liderado por Leopoldo Rodrigues, a começar por João Ribeiro, do Chega, ao afirmar que “manifesta falta de condições para exercer o mandato”, ao mesmo tempo que acusou “o executivo de utilizar recursos da Câmara para campanha eleitoral”.

Críticas que tiveram continuidade na intervenção de Miguel Barroso, da coligação do Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM), que no balanço dos quatro anos referiu que “a Câmara, sem maioria, teve condições para governar” e questionou “como avaliamos esta governação”, para responder que “correu mal. O presidente não governou bem e não apresentou resultado. Foi um mandato marcado por promessas não cumpridas”, apontando para “a estratégia de apresentar o básico, as obras do dia a dia”. Tudo para avançar que “o presidente se contenta com pouco. Não tem ambição”, não deixando de sublinhar que pior que não fazer é fazer mal”. Isto, para realçar que “tivemos três anos consecutivos de contas negativas, destruiu o património da Câmara, houve desinvestimento nas freguesias e perderam-se mais de 40 milhões de euros que não se conseguiram captar”.

Miguel Barroso denunciou ainda “a aposta na propaganda em vez de projetos reais”, para questionar “como podemos confiar num presidente que em



A última Assembleia antes das eleições Autárquicas

quatro anos prometeu muito e não cumpriu nada”.

Na mesma linha Armando Ramalho, do SEMPRES – Movimento Independente, quis “re-

cordar algumas das promessas não cumpridas”, para perguntar “quais os motivos pelos quais não cumpriu” e avançar que “é por todas as promessas não

As providências cautelares

As providências cautelares apresentadas em relação à venda de um terreno no centro de Castelo Branco, para a construção de um novo hotel, estiveram no centro das atenções da deputada socialista Carla Massano, que começou por referir que “tendo assistido aqui a tantas intervenções por parte da oposição sobre aquilo que este executivo não fez, assinalo aqui uma curiosidade conveniente, pois sobre a hasta pública do hotel não houve nenhuma palavra”, concluindo que “estamos em tempo de campanha eleitoral”.

Carla Massano considerou que “também vivemos num tempo em que Castelo Branco precisa de clareza, de rumo e de verdade e é com clareza que venho aqui falar precisamente da hasta pública do hotel, que não se realizou”.

Assim, recordou que “este processo inicia-se com a aprovação, nesta Assembleia Municipal, da hasta pública do terreno para a construção de um hotel”, para avançar que “ainda antes da publicação do edital de convocação da hasta pública, duas entidades, um indivíduo e a Investel, dona do Hotel Rainha Dona Amélia e da Herdade do Regato, empresa, como se sabe, é de Hortense Martins, apresentam ambas, tanto quanto se sabe, recorrendo ao mesmo escritório de advogados, pedidos de elementos à Câmara sobre esta hasta pública” e explicou que “a Câmara, e bem, recusou dar esses elementos,

por entender que não podia dar informações a potenciais interessados antes de publicitar a hasta pública, uma vez que lhe daria vantagem em relação a todos os outros”.

Carla Massano afirmou que “a Investel recorreu desta decisão para os tribunais, através dos mesmos advogados e o Tribunal deu total razão à Câmara”.

Depois, continuou, “a Câmara publica o edital da hasta pública em dois jornais regionais e um nacional, marcando a mesma para o dia 1 de setembro”, sendo que “entretanto, através dos advogados, o indivíduo que já referi, interpôs uma providência cautelar para parar o processo de hasta pública e impedir a sua realização, argumentando que o preço base estabelecido era baixo. Perante isto, o município comunicou ao Tribunal a sua oposição e, ainda antes disso, apresentou um pedido para levantar o efeito suspensivo da providência cautelar, para o qual elaborou um despacho que foi levado à reunião de Câmara, tendo os vereadores do SEMPRES votado contra”.

Acrescentou ainda que “no próprio dia 1 de setembro, imediatamente antes da hora para a qual estava marcada a hasta pública, foi entregue em mão, na Câmara, uma segunda providência cautelar pelo mesmo escritório de advogados, mas desta vez em nome da Investel. Esta segunda providência cautelar foi apresentada na semana

cumprida que devia apresentar novamente o mesmo programa”, numa alusão às eleições Autárquicas de 12 de outubro, concluindo que “gente que não faz, não cumpre, não merece confiança”.

Na defesa do que foi feito ao longo do mandato, José Dias Pires, do Partido Socialista (PS), deu especial destaque a um “concelho onde as pessoas foram sempre prioridade, com especial atenção às crianças, jovens e idoso, sem descurar os outros”.

As críticas foram depois retomadas por Maria José Rafael, do SEMPRES, ao afirmar que “quatro anos passaram, de promessas não cumpridas, bandeiras, nenhuma delas foi

anterior e não foi comunicada pelos canais normais, isto é, com notificação do Tribunal assim que entrou, mas sim em mão pelos advogados e apenas na data e hora para a qual estava marcada a hasta pública”.

A deputada municipal realçou que “estes são os factos. Agora vou à substância. Em primeiro lugar, como facilmente se percebe, o objetivo era claríssimo. No caso do município não ter obtido o levantamento do efeito suspensivo da providência cautelar anterior, esta segunda a ser entregue desta forma não permitiria qualquer ação e impediria a realização da hasta pública. Em segundo lugar, supostamente preocupados com a boa gestão pública, na qualidade de parte interessada, a providência cautelar apresentada pela Investel argumenta, preto no branco, que a entrada em funcionamento do novo hotel iria afetar a sua situação financeira e pôr em causa o seu negócio”, concluindo que “parecem assim absolutamente claros quais os objetivos das providências cautelares”.

Face a isto, Carla Massano assegurou que “os Albicastrenses não pedem milagres, mas pedem que a política seja séria, que quem governa ou quem se propõe a governar esteja ao serviço das pessoas e não de si próprio” e acrescentou que “em vez de estabilidade, vemos confusão calculada. Em vez de soluções, vemos entropias, para depois poderem acusar

cumprida” e reforçar que “foi um mandato marcado por um vazio de concretizações”.

A resposta veio da bancada do PS, com Daniel Almeida a referir que “Roma não se fez apenas num dia” e assegurar que “foi um mandato de obra, de entrega, de resultados concretos”, dando como exemplos “a obra feita”, que permitiu “fazer da nossa terra um lugar mais vivo, mais atrativo”.

Daniel Almeida que, de caminho, aproveitou para denunciar “quatro anos de oposição pela negativa, pelo bota-abaxio” e que apontou também para a “incoerência política do PSD”, que “falava mal do Diabo. Agora dá-se com ele”, numa referência à coligação SEMPRES Por

o executivo de não fazer, mas ao mesmo tempo impedirem que se faça. Infelizmente, é aquilo a que temos assistido do lado da oposição”.

Nesta linha denunciou que “demasiadas vezes, ontem como hoje, percebemos que os interesses em jogo não são os interesses de Castelo Branco, mas sim outras conveniências que preferem transformar a política em palco privado. É por isso, pelo lado que represento, no Partido Socialista temos um enorme orgulho em nos apresentarmos de cara lavada. Orgulho em ser representada e sermos representados por um presidente íntegro, transparente, sem negócios escondidos, sem favores por pagar. Um presidente que não depende de expedientes ou de influências, mas sinta confiança das pessoas e da força das suas próprias convicções. Acreditamos que Castelo Branco merece mais do que jogos devastadores. Merece líderes com ética. Merece representantes que olhem para o cidadão com respeito. E merece, acima de tudo, uma política que seja um instrumento de progresso, de esperança e de futuro”.

Tudo para rematar que “este é o nosso compromisso. Fazer política limpa, clara e centrada no bem comum. Servir Castelo Branco e não servir negócios. Unir em vez de dividir. Simplificar em vez de complicar. Criar estabilidade em vez de gerar entropias”.

AT

Todos”.

Argumentos que não evitaram mais críticas, nomeadamente de Ana Cristina Lourenço, do SEMPRES, para quem “o balanço não podia ser mais desolador”, apontando para “promessas não cumpridas”, tendo em consideração que “anúncios não são ações”.

No período de antes da ordem do dia foi também abordada a questão da hasta pública para a venda do terreno, no centro da cidade, para a construção de um novo hotel. Tema que foi abordado por Carla Massano, do PS (ver caixa).

Na resposta a todas as críticas, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, focou-se nas “várias intervenções a falar em compromissos eleitorais não concretizados”, para avançar que “não fizemos tudo a que nos propúnhamos”, para destacar que tal acontece com todos, uma vez que nunca é possível concretizar tudo.

Leopoldo Rodrigues dirigindo-se a Armando Ramalho, destacou o caso de Alcains, recordando a insolvência da Dielmar, para a situação foi resolvida pelo executivo que lidera e frisou que “fizemos aquilo que não tiveram ousadia, ou competência de fazer”, dando como exemplo, “a resolução do problema dos efluentes da Oviger para a Ribeira da Liria”, ao que acrescentou que “o novo Centro de Saúde está quase pronto”.

Já no caso da hasta pública do terreno para o hotel no centro da cidade, Leopoldo Rodrigues sublinhou que “as providências cautelares tiveram como objetivo impedir Castelo Branco de ter futuro turístico, de ter maior oferta hoteleira”, denunciando “interesses que não são públicos”.

Na Assembleia foi aprovado, por unanimidade, um voto de pesar pela morte de Carlos Mingacho.

Igualmente por unanimidade foi aprovado um voto de louvor apresentado por José Dias Pires, a todos os que estiveram envolvidos no combate ao incêndio de 18 de agosto, no Concelho.

Já a moção de apoio ao executivo respeitante à hasta pública do terreno para o novo hotel, também apresentada por José Dias Pires, foi aprovada por maioria, com dois votos contra do Chega e 12 abstenções do SEMPRES.

PASSADO E PRESENTE DE MÃOS DADAS

Glamour dos Vestidos de Chita enche Parque da Cidade

O Parque da Cidade atraiu centenas de Albicastrenses para um desfile que marcou o passado e o presente do vestido de chita

António Tavares

O Parque da Cidade de Castelo Branco foi o cenário de uma noite de *glamour* no passado sábado, 6 de setembro, com o Concurso dos Vestidos de Chita organizado pela Câmara e pela Junta de Freguesia de Castelo Branco. Uma noite que marcou o retomar e o retorno ao local de origem de uma iniciativa



FOTO: Beira Baixa TV

A arte das costureiras deu forma à chita que vestiu as modelos na *passarelle*

que no século passado era das mais aguardadas na cidade e que, regra geral, marcava o final das Festas da Cidade. Assim, foram muitas as pessoas que não quiseram perder a oportuni-

dade de assistir ao espetáculo que neste regresso teve um palco novo, logo à entrada do Parque da Cidade, porque o espaço no qual se realizava no passado, no palco-ecrã junto à antiga

pista de patinagem deixou de existir depois da intervenção do Programa Polis.

Ao longo da noite não faltou animação, nomeadamente musical, como acontecia nou-

tros tempos, com a atuação dos Cavaquinhos de Castelo Branco e do Musicalbi.

Mas as estrelas da noite foram, sem dúvida, os vestidos de chita, com o passado a marcar presença, uma vez que o desfile *Memória de Chita* permitiu voltar a ver 10 vestidos com mais de 60 anos, que marcaram os desfiles de outros tempos.

De regresso ao presente o Concurso de Vestidos de Chita contou com a participação de 20 modelos, distribuídos pelos escalões A, dos seis aos 12 anos; B, dos 13 aos 19 anos; e C, com mais de 19 anos.

Na categoria Associações/ Organizações o primeiro lugar foi para a Associação Desportiva e Cultural de Taberna Seca, na segunda posição ficou a Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes e o terceiro lugar do pódio foi ocupado pela

Associação das Violetas Para Todos.

Na categoria Modelos a vencedora foi Daniela Soares, seguida de Maria Clara Barata e Jerusa Vada.

Já na categoria Costureira/ Modista a vitória foi para Catarina Gonçalves Cruz, com o segundo lugar a ir para Olga Carina Freixo e o terceiro para Margarida Martins.

Refira-se que os prémios atribuídos às Associações/ Organizações, Modistas/ Costureiras e Modelos foram de 400 euros para os primeiros lugares, 200 para os segundos e 100 para os terceiros, com a particularidade de respeitarem a compras no comércio local, assumindo-se assim como um modo de promover o comércio de proximidade. Houve ainda lembranças de participação para todas as candidaturas.

FESTIVAL

Plangaio E Maranhão

SOBREIRA FORMOSA

19 A 21 SET'25

19

N'ASA

J. CARVALHO & DIOGO DA GAITA

CIA MIMABÔ

TEATRO

DJ KADIV

20

TOY

CAVAQUINHOS DO ESTREITO

VÁATÃO FANFARRA

JOANA BARRIOS

SHOWCOOKING

FANFARRA BIZARRA

VÁATÃO ANIMAÇÃO TEATRAL ITENERANTE

JORGE GONÇALVES TRIO

21

VIOLAS PARA VOZ

Ao participar neste evento, está a autorizar a utilização de imagens para a divulgação e publicidade de iniciativas do Município.

www.cm-proencanova.pt

Vila de Rei mostra potencial turístico em feiras internacionais

A Câmara de Vila de Rei esteve representada em feiras internacionais de turismo, nomeadamente na FATACIL - Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa, no Algarve, que decorreu de 22 a 31 de agosto, e na XXV Feira Rayana, de 28 a 31 de agosto, realizada no Recinto Ferial de Moraleja, Cáceres, Espanha.

A participação na FATACIL contou com a presença dos artesãos Vilarregenses Abel Luís, Maria Inspirações e Fátima

Santos.

Na Feira Rayana, fizeram-se também representar as empresas de animação turística Zêze-reTrek e Winetemplars.

De acordo com a Câmara, “a presença nestes certames permitiu promover e dar visibilidade ao artesanato, produtos locais e oferta turística de Vila de Rei, reforçando a divulgação do Concelho junto de novos públicos e potenciando futuras oportunidades de dinamização económica e cultural”.

Sol & Saúde sensibiliza veraneantes para a prevenção do cancro de pele



A Praia Fluvial de Fernandaires, no Concelho de Vila de Ri, recebeu, dia 26 de agosto, a visita da Unidade de Saúde Pública do Médio Tejo (USPMT), no âmbito do projeto de literacia em saúde *Sol & Saúde*. A iniciativa, que decorreu entre as 10 e as 14 horas, teve como principal objetivo a prevenção do cancro de pele, contando com a participação de veraneantes de diferentes idades.

Com o apoio da sua Unidade Móvel, a USPMT distri-

buiu materiais didáticos, como folhetos e desdobráveis, complementando as ações de sensibilização realizadas no local.

As atividades incluíram intervenções individuais e em grupo, reforçando a importância da proteção solar e dos cuidados com a pele.

A atividade de educação ambiental insere-se no programa Bandeira Azul, que promove a valorização do meio ambiente e a adoção de hábitos saudáveis pelas comunidades locais.

Praia Fluvial de Fernandaires é palco de atividade de educação ambiental

A Praia Fluvial de Fernandaires, no Concelho de Vila de Rei, recebeu, dia 15 de agosto, a atividade de educação ambiental *EcoPraias*, promovida pela Valnor e que pretendeu alertar para prática da reciclagem.

Durante a atividade, os mo-

nitores percorreram a praia fluvial com o objetivo de informar e sensibilizar os banhistas para deixarem as suas embalagens nos ecopontos, à saída da praia e para nunca abandonarem os seus resíduos no areal ou nas zonas envolventes.

INICIATIVA DA AFLOBEI

Sessão em Oleiros explica certificação de produtos da floresta

Pretende-se informar e incentivar a certificação de produtos da floresta para valorizar a economia do território



A sessão de informação realizou-se na Junta de Freguesia de Oleiros - Amieira

O auditório da Junta de Freguesia de Oleiros – Amieira recebeu, dia 2 de setembro, uma sessão de informação e esclarecimento sobre certificação de produtos da floresta.

A iniciativa foi realizada

pela AFLOBEI, com a colaboração da Junta de Freguesia e da APFAM, uma das associações de produtores florestais do Concelho de Oleiros. O ob-

jetivo foi informar e incentivar os proprietários florestais que o processo de certificação regional dos produtos da floresta da Beira Baixa, é o caminho

para valorizar e reconhecer a economia do território, como sejam as madeiras, o mel, a castanha, o medronho, o azeite, entre outros.

Câmara da Sertã comemora Dia Internacional do Idoso

A Alameda da Carvalha, na Sertã, volta a acolher, dia 17 de setembro, a comemoração do Dia Internacional do Idoso. À semelhança das edições anteriores, a Câmara da Sertã celebra esta efeméride com um conjunto de iniciativas, de onde se destaca a homenagem aos centenários do Concelho e a comemoração de bodas de ouro dos casais seniores do Concelho.

A receção aos participantes está marcada para as 9h30, ao que se seguirá a celebração de uma missa campal, às 10h30. Ao meio dia serão celebradas as bodas de ouro de casais seniores, seguindo-se a homenagem aos centenários do Concelho da Sertã. Às 13 horas realiza-se o almoço e a partir daí a tarde é dedicada ao convívio entre os participantes, com um lanche servido

às 16 horas.

A participação nas comemorações do Dia Internacional do Idoso está sujeita a inscrição, no valor de sete euros e deve ser feita até dia 12 de setembro nas sedes das juntas e uniões de freguesias do Concelho da Sertã.

Recorde-se que a comemoração do Dia Internacional do Idoso resulta da parceria entre a Câmara da Sertã, juntas e uni-

ões de freguesia, instituições particulares de solidariedade social (IPSS) locais, das duas corporações de bombeiros voluntários do Concelho, Guarda Nacional Republicana (GNR), paróquias, Agrupamento 170 do Corpo Nacional de Escutas da Sertã, e também com a colaboração do Centro de Saúde da Sertã, através da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC).

Legado templário no Concelho da Sertã tem exposição permanente

Estelas Funerárias Templárias da Necrópole Medieval de Pedrógão Pequeno é a exposição permanente que passou a estar patente na Escola Primária de Pedrógão Pequeno.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, afirma que “os Templários são uma ordem que continua a desper-

tar grande curiosidade entre o público em geral e o Concelho da Sertã esteve entre os seus domínios durante o século XII. É este legado que agora recuperamos nesta exposição, dando destaque às estelas funerárias encontradas há alguns anos e que pertenceram a uma capela templária situada em

Pedrógão Pequeno”.

Carlos Miranda chama ainda a atenção para a curiosidade desta “exposição estar patente num edifício que fica situado mesmo ao lado do terreno onde antigamente existiu este templo religioso”. Refira-se que o edifício da antiga Escola Primária de Pedrógão

Pequeno, que acolhe a Casa de Saberes e Sabores, foi recentemente alvo de expansão e requalificação justamente para acolher de forma permanente a exposição. Este Espaço Museológico vem juntar-se à oferta da Rota dos Templários, que a Câmara da Sertã integrou recentemente.

EM GOSTYN, NA POLÓNIA

Bibliomóvel de Proença representa Portugal em congresso internacional

O convite para participar no Congresso Internacional resulta do reconhecimento do trabalho com a Bibliomóvel a unir populações

A Bibliomóvel de Proença-a-Nova, com bibliotecário responsável pelo projeto, Nuno Marçal, representou Portugal, nos dias 5 e 6 de setembro, em Gostyn, na Polónia, onde decorreu o 1.º Congresso Internacional de Bibliotecas Itinerantes, que juntou profissionais e entusiastas das bibliotecas móveis de vários países europeus.

O convite para a participação resultou do reconhecimento internacional do trabalho desenvolvido, com uma apresentação que



Nuno Marçal levou ao Congresso a sua experiência com a Bibliomóvel

pretendeu dar a conhecer a realidade portuguesa através da experiência de Nuno Marçal. Ao longo dos anos, tem percorrido os caminhos do Concelho de Proença-a-Nova, levando livros, cultura e conhecimento às populações mais afastadas. A intervenção incluiu uma contextualização histórica das bibliotecas itinerantes em Portugal e mostrará, em detalhe, o trabalho realizado em Proença-a-Nova.

Este serviço, promovido pela Câmara de Proença-a-Nova, tem sido uma referência a nível nacional e internacional, pelo trabalho de proximidade que desenvolve junto da comunidade.

O congresso contou com participantes da Polónia, Alemanha, Ucrânia, Letónia, Eslovénia e Croácia. O primeiro dia foi dedicado a conferências e apresentações de especialistas, enquanto o

segundo teve um programa aberto à comunidade, com atividades culturais, concertos e visitas às bibliotecas itinerantes presentes.

A organização foi da responsabilidade do Fórum Nacional de Bibliotecas Itinerantes da Polónia, em parceria com várias instituições culturais, sendo cofinanciado pelo Ministério da Cultura e Património Nacional da Polónia.

Cores em movimento expostas na Biblioteca de Proença-a-Nova

A Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova tem patente, até final de setembro, a exposição *Cores em movimento*, da autoria de Mila Lopes, artista Proencense natural da aldeia de Cimadas Fundeiras e atualmente residente em São Pedro do Esteval.

A mostra reúne um conjunto de obras que traduzem a essência criativa da autora, numa abordagem abstrata onde predominam a cor e a intensidade emocional

Mila Lopes refere que “os quadros são a representação daquilo que eu sinto. Não sei dar nomes aos quadros, as tintas misturam-se, é uma pintura abstrata. Sou autodidata, nunca tive qualquer curso ou formação, simplesmente não consigo estar quieta, é uma forma de terapia para mim”.

A artista explica ainda que tem privilegiado a técnica

Acrylic Pouring, que consiste em verter tinta acrílica sobre a tela, criando padrões únicos e imprevisíveis e acrescenta que “ao jogar a tinta na tela sinto-me bem. Os trabalhos que aqui estão são feitos ao longo dos últimos anos. Comecei a fazer este tipo de pintura em 2018 e desde então não tenho mudado. Este é o trabalho que tenho realizado ultimamente”.

Com um percurso criativo diversificado, Mila Lopes editou em 2014 o livro *O beijo da alma – pinceladas e palavras* e tem sido convidada a expor por diferentes ocasiões. A sua obra, que abrange a pintura, a poesia, a bijutaria e o artesanato, é, segundo a própria, “o reflexo de um coração puro e sofrido, encontrando nestas formas de expressão um espaço de libertação e autenticidade”.

Idanha-a-Velha recebe convívio do Movimento Associativo

O Movimento Associativo da Beira Baixa e a Liga dos Amigos da Freguesia de Idanha-a-Velha (LAFIV) organizam, no próximo sábado, 13 de setembro, a partir das 15 horas, no Recinto de Festas de Idanha-a-Velha, o 1.º Convívio Idanha-a-Nova do Movimento

Associativo da Beira Baixa.

O encontro tem como objetivo aproximar os dirigentes associativos de áreas diversas, troca de impressões e ideias da atividade associativa e o convívio salutar entre todos os que de alguma forma criam e vivem o associativismo.

Ana Laíns realiza ensaio aberto com músicos da Beira Baixa

A cantora Ana Laíns está em residência artística no Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, no próximo fim de semana, 13 e 14 de setembro, para preparar o seu novo projeto, *Identidade(s)*, realizando nesse âmbito, no domingo, dia 14, às 16h30, um ensaio aberto à comunidade, para o qual convida as Adufeiras de Idanha-a-Nova, o trio Castra Leuca e todas as pessoas que se queiram juntar para partilhar os seus contributos.

Identidade(s) é o projeto de celebração de 25 anos de carreira de Ana Laíns, que tem construído o seu percurso tendo como base a Língua Portuguesa, a Música Tradicional e a defesa da Portugalidade dentro e fora de Portugal.

Naquele que será o seu



quinto trabalho, Ana Laíns pretende fazer nascer 20 novas canções através do contacto direto com a comunidade, as etnografias e os grupos

etnográficos, instrumentos musicais e formas de expressão cantadas e tocadas dos 20 distritos de Portugal.

O projeto *Identidade(s)*

pretende, assim, ser um movimento cultural multidisciplinar, com o objetivo de aproximar os Portugueses da sua identidade e memória coletiva, e apresentar ao Mundo um Portugal global, diverso e com um valor cultural que deve ser preservado e promovido.

No final, o País será mapeado musical e historicamente através de 20 novas canções, 20 vídeos e 20 documentários a lançar até setembro de 2026, através de um novo trabalho discográfico, apresentado num concerto de lançamento, acompanhado de uma exposição.

O projeto *Identidade(s)* conta com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, Idanha-a-Nova – Cidade Criativa da Música da UNESCO e do Centro Cultural Raiano.

Ana Sofia Paiva apresenta *Histórias que as árvores contam* no CCR

O Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, recebe, no próximo sábado, 13 de setembro, a partir das 16h30, a contadora de histórias Ana Sofia Paiva que apresenta *Histórias que as árvores contam*, uma sessão de contos destinada aos mais novos.

A partir de textos de tradição oral, Ana Sofia Paiva recria alguns contos e lendas dedicados aos segredos que as árvores encerram.

Através das histórias que conta, Ana Sofia Paiva pretende levar um público infantil e juvenil a compreender a natureza, ou seja, a apreciar as estações do ano, não temer os eclipses e os trovões, entender o canto das aves.

Escutar e observar a natureza, acredita, aumenta a capacidade de sonhar, necessária para construir afetos, conviver sem dominar, compreender e respeitar, proteger sem esperar recompensas.

Resultados e Classificações

FUTEBOL|TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 20 de setembro

Ovarense - SC Covilhã
Vit. Sernache - Portimonense
21/09 Benf. C. B. - Angrense
Nogueirense FC - Águias do Moradal

1ª Eliminatória - 31 de agosto

Naval 1893 3-0 Ac. Fundão

FUTEBOL|LIGA 3|I FASE|SÉRIE B

3ª Jornada - 22 de agosto

1º Dezembro 0-0 Amora FC
Belenenses 1-0 Lusit. Évora
U. Santarém 1-1 SC Covilhã
Atlético CP 2-0 Caldas SC
CD Mafra 1-0 Académica OAF

4ª Jornada - 14 de setembro

Caldas SC - 1º Dezembro
Amora FC - U. Santarém
SC Covilhã - CD Mafra
Académica OAF - Belenenses
Lusit. Évora - Atlético CP

Classificação

Equipa Pts... J

1 1º Dezembro.....73
2 Belenenses.....73
3 Caldas SC.....63
4 U. Santarém43
5 Amora FC43
6 CD Mafra43
7 Lusit. Évora.....33
8 Atlético CP.....33
9 Académica OAF.....33
10 SC Covilhã.....13

FUTEBOL|C. PORT.|I FASE|SÉRIE C

1ª Jornada

07/09 S. Correia 0-3 Lus. dos Açores
12/10 JD Lajense - Oliv. Hospital

2ª Jornada

16/11 L. dos Açores - CD Fátima
Vit. Sernache - JD Lajense
FC Oliv. Hospital - Peniche

3ª Jornada - 24 de agosto

CD Fátima 1-1 Marinhense
Samora Correia 1-0 FC Oliv. Hospital
Naval 1893 3-5 União da Serra
Marialvas 2-1 Benf. C. Branco
Vit. Sernache 3-0 Elétrico
07/09 JD Lajense 2-3 Peniche
12/10 Mortágua FC - Lus. dos Açores

4ª Jornada - 14 de setembro

FC Oliv. Hospital - CD Fátima
Peniche - Samora Correia
Marinhense - Mortágua FC
União da Serra - Marialvas
Elétrico - JD Lajense
Benf. C. Branco - Vit. Sernache
Lusit. dos Açores - Naval 1893

FUTSAL|LIGA I

1ª Jornada - 6 de setembro

Leões P. Salvo 6-1 AD Fundão
Rio Ave 2-6 F. do Zêzere
FC Famalicão 0-3 ADCR Caxinas
Qta dos Lombo 8-4 Elétrico
Torreense 4-5 Sporting
09/09 SC Braga - Benfica

2ª Jornada - 13 de setembro

ADCR Caxinas - Leões P. Salvo
Elétrico - FC Famalicão
Ferreira do Zêzere - Qta dos Lombo
14/09 Sporting - SC Braga
Benfica - Rio Ave
AD Fundão - Torreense

Classificação

Equipa Pts... J

1 Leões Porto Salvo.....31
2 Quinta dos Lombo31
3 Ferreira do Zêzere31
4 ADCR Caxinas31
5 Sporting31
6 Benfica00
7 SC Braga00
8 Torreense.....01
9 FC Famalicão.....01
10 Elétrico01
11 Rio Ave01
12 AD Fundão.....01

VISITA DO RESPONSÁVEL DO DEPARTAMENTO DAS CASAS DO FUTEBOL CLUBE DO PORTO

Francisco Araújo reúne com os Dragões da Beira Interior

José Manuel Alves

Francisco Araújo, vice-presidente do Futebol Clube do Porto (FCP) e responsável pelo Departamento de Casas do clube, esteve em Castelo Branco para uma reunião com a direção da Associação Dragões da Beira Interior. O encontro decorreu, sexta-feira, 5 de setembro, em Castelo Branco e contou com a presença de toda a direção da Associação.

Durante a reunião, foi analisado com o dirigente portista o regulamento das Casas do FC Porto, bem como a estrutura, organização e funcionamento dos Dragões da Beira Interior.

O vice-presidente do FC Porto demonstrou interesse no trabalho desenvolvido até ao momento e deixou um *feedback* muito positivo relativamente ao empenho da



Francisco Araújo reuniu com a direção da Associação

Associação Dragões da Beira Interior. Foi ainda sublinhado que existem condições para que, num futuro próximo, seja inaugurada uma Casa do Futebol Clube do Porto em Castelo Branco, reforçando assim a ligação do Clube à região.

“Aproveito para expressar, enquanto Presidente dos Dragões da Beira Interior, a minha

enorme felicidade, orgulho e gratidão pelo reconhecimento do nosso trabalho, empenho e dedicação. Esta visita e este voto de confiança são a prova de que o esforço de todos tem valido a pena. Agradeço a esta equipa, aos nossos Associados e simpatizantes pelo apoio incondicional”, referiu André Rodrigues, presidente

Associação Dragões da Beira Interior.

A visita do responsável portista, reforça a importância do associativismo e do trabalho realizado pelos Dragões da Beira Interior, que têm promovido o nome do Futebol Clube do Porto e dinamizado diversas iniciativas na cidade Albicastrense.

XVII Passeio de Motorizadas da Pinhal Total de Oleiros com inscrições abertas

No próximo dia 14 de setembro realiza-se o XVII Passeio de Motorizadas, um evento que promete reunir entusiastas das duas rodas numa jornada de

convívio e aventura.

A concentração será na nova sede da associação, na loja 1 do Mercado Municipal de Oleiros, marcada para as

8h30.

As inscrições estão abertas até ao dia 11 de setembro e todos os participantes terão a oportunidade de viver um

dia cheio de energia, partilha e tradição.

Mais informações e inscrições disponíveis em www.pinhaltotal.com.

Penta Clube da Covilhã comemora 15.º aniversário

O Penta Clube da Covilhã (PCC), no âmbito das comemorações do 15.º aniversário, vai levar a cabo, entre os próximos dias 15 a 19 de setembro, a OPEN WEEK – 15.º ANIVERSÁRIO,

com a realização de treinos abertos nas modalidades de Atletismo, Trail Run, Esgrima e Laser Run, no Complexo Desportivo da Covilhã.

De salientar ainda, que

no dia 17 de setembro, pelas 20h30, no Serra Shopping, realiza-se a Edição Especial Aniversário do Serra Mostra Challenge, com a habitual Caminha e da Corrida pela

Cidade, bem como o cantar dos parabéns ao Clube.

O arranque nova época, do PCC, está previsto para o próximo dia 22 de setembro, segunda-feira.



Troféu Gazeta Atletismo



13 | Gazeta do Interior, 10 de setembro de 2025

PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO

Entrega dos Troféus Gazeta Atletismo 2024

Vão ser distinguidos os melhores e mais regulares atletas que participaram nas 28 provas do Troféu Gazeta Atletismo 2024

Na próxima sexta-feira, dia 12 de setembro, realiza-se a gala de entrega dos Troféus Gazeta Atletismo 2024, em Castelo Branco. Será aí que se vai reunir a família do atletismo distrital e distinguir os atletas que foram mais regulares nas 28 provas de



Os troféus foram concebidos pelo professor e escultor José Simão

atletismo realizadas em estrada no decorrer do ano de 2024. O evento conta com a

presença dos responsáveis de todos os clubes que tiveram representação no Troféu Ga-

zeta Atletismo 2024 e com os atletas que vão ver o seu esforço recompensado.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	35
2	Leonor Currais	Estrela CAFC	36
3	Mariana Fernandes	Penta CC	51

INFANTIS - MASCULINOS

1	Júlio Dias	Penta CC	59
2	Daniel Mendonça	NJC Proença-a-Nova	61
3	Rafael Moraes	Penta CC	66

INICIADOS - FEMININOS

1	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	43
2	Júlia Fonseca	Penta CC	48
3	Beatriz Franco	Penta CC	63

INICIADOS - MASCULINOS

1	Emanuel Taborda	Penta CC	30
2	Simão Abrantes	GCA Donas	35
3	Bernardo Tavares	Individual	42

JUVENIS - FEMININOS

1	Lua Afonso	Penta CC	33
2	Sofia Machado	GCA Donas	44
3	Eva Ventura	NJC Proença-a-Nova	45

JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano	Penta CC	41
2	Francisco Currais	Estrela CAFC	44
3	Miguel Andrade	Penta CC	46

JUNIORES - FEMININOS

1	Mariana Reis	Penta CC	20
2	Lara Duarte	Penta CC	21
3	Margarida Tavares	CCD Sertã	24
3	Catarina Sampaio	GCA Donas	24

JUNIORES - MASCULINOS

1	Francisco Rabasquinho	Penta CC	34
2	Rafael Cruz	CCD Sertã	36
3	Martim Santos	GCA Donas	37
3	Daniel Martins	CU Idanhense	37

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	C Benfica CB	49
2	Daniela Martins	C Benfica CB	59
3	Rita Mestre	C Benfica CB	75

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Pereira	CU Idanhense (ex-Penta CC)	86
2	Rafael Canaria	Estrela CAFC	122
3	Nuno Santos	GDA Canhoso	126

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Sandra Ferreira	C Benfica CB	60
2	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	61
3	Marta Xavier	CU Idanhense	65

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Pires	CU Idanhense	103
2	João Monteiro	GCA Donas (ex-Penta CC)	190
3	Hugo Alves	AV Mouros	194

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Maria Santos	CU Idanhense	31
2	Célia Ferreira	C Benfica CB	34
3	Célia Costa	C Benfica CB	47

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	51
2	Daniel Anastácio	GCA Donas	94
3	Fernando Matos	GCA Donas	102

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

1	Lisdália Nunes	GDA Canhoso	8

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes	CU Idanhense	32
2	Carlos Neves	Penta CC	62
3	Francisco Casteleiro	GCA Donas	65

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinquenta e sete do livro notas número quatrocentos e três-G, **JOSÉ FILIPE GONÇALVES**, NIF 192 729 799, solteiro, maior, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Tomás Mendes da Silva Pinto, n.º 6, 6.º andar, em Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 08582297 3ZZ9, válido até 09/03/2028, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por terra de cultura arvense, pinhal, oliveiras e uma construção rural, com a área de vinte e três mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Fontinha e Barroca do Gaspar, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número seiscentos e dezanove/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Maria Peres, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Domingos Fernandes, residente na Rua das Fontainhas, n.º 15, Cebolais de Cima, pela apresentação onze, de dezassete de Agosto de mil novecentos e oitenta e sete, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Marcos Filipe Malveiro Rodrigues, sob o artigo 77, secção BT, com o valor patrimonial atual e atribuído de setenta e oito euros e cinquenta e nove centimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco cinco de Setembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e oito do livro notas número quatrocentos e três-G, **CARLOS MANUEL DIAS HIPÓLITO**, NIF 180 436 473 e sua mulher, **ANA MARIA CARDOSO MENDES HIPÓLITO**, NIF 201 110 490, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de São Vicente da Beira e ela natural da freguesia de Sobral do Campo, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Estrada Nacional 352, n.º 33, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 07418326 5ZX1, válido até 23/06/2031 e número 09353161 3ZY9, válido até 03/08/2031, ambos emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste num talhão de terreno, com a área de três mil e setenta e nove metros quadrados, sito no Chão da Ponte ou Covão, freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Francisco Macedo, do sul com herdeiros de Manuel Duarte Romualdo Candeias, do nascente com Carlos Manuel Dias Hipólito e do poente com caminho público, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Carlos Manuel Dias Hipólito, sob o artigo 2496 com o valor patrimonial atual e atribuído de sete mil cento e setenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco três de Setembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e duas do livro notas número quatrocentos e três-G, a **UNIÃO DE FRE- GUESIAS DE FREIXIAL E JUNCAL DO CAMPO**, com sede na Rua da Fonte Nova, s/n, Freixial do Campo, União de Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de identificação de entidade equiparada a pessoa coletiva número cinco um zero oito três seis nove oito quatro (510 836 984), justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta de trinta e oito, virgula, oitenta e um metros quadrados e descoberta de sessenta e um, virgula, dezanove metros quadrados, denominado Ermida de Santa Catarina do Monte Sinai, sito em Santa Catarina, União de Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Freixial do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do nascente com David Alexandre Wendel e do poente com caminho público, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de União de Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, sob o artigo 1303, da União de Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil trezentos e dez euros.

Dois - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta de cento e quarenta e dois metros quadrados e descoberta de vinte e nove metros quadrados, sito na Rua Principal, n.º 1, União de Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Marcelina Gonçalves e João Pedro, do sul, do nascente e do poente com Rua Pública, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de União de Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, sob o artigo 1299, da União de Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e um mil duzentos e sessenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco nove de Setembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Irene Gonçalves**

Faleceu no passado dia 6 de setembro de 2025, Irene da Conceição Barata Gonçalves, de 93 anos de idade, era natural de Ladoeiro e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam ainda que a missa de 7.º dia será celebrada no próximo dia 14 de setembro (domingo), pelas 10h30m, na igreja de Escalos de Baixo, desde já agradecem a todas as pessoa que nela participarem.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**José Sequeira**

Faleceu no passado dia 2 de setembro de 2025, José dos Santos Taborda Sequeira, de 83 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netos, genros e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Francisco Rodrigues**

Faleceu no passado dia 4 de setembro de 2025, Francisco Lopes Rodrigues, de 76 anos, natural de Lentiscais e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, neta, nora, irmão e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

Informam que será celebrada Missa de 7.º Dia no próximo dia 11 de setembro, quinta-feira, pelas 18h30m, na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Redentoristas).

Desde já agradecem a todas as pessoa que nela participarem. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**António Lourenço**

Faleceu no passado dia 5 de setembro de 2025, António Nunes Lourenço, de 85 anos, natural e residente em Teixugueiras, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhada, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

Os familiares, ficaram sempre gratos à Unidade de Dor e Medicina Paliativa do Hospital de Castelo Branco, ao Lar Nossa Senhora da Conceição, Sarzedas, e a todos os que, com carinho, atenção e cuidado, ajudaram ao bem-estar do seu familiar.

Informam também que será celebrada Missa de 7.º Dia por alma de António Nunes Lourenço, no próximo dia 12 de setembro, pelas 18h00, na Sé Catedral, Castelo Branco.

A sua família agradece a todos quantos participarem neste ato. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Ilda Figueiredo**

Faleceu, no passado dia 1 de setembro de 2025, Ilda Martins Alves Figueiredo, de 91 anos de idade, natural e residente em Monte Fundeiro, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Alberto Santos**

Faleceu, no passado dia 30 de agosto de 2025, Alberto dos Santos, de 83 anos de idade, natural de Segura e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Morgado**

Faleceu, no passado dia 1 de setembro de 2025, José Domingos Morgado, de 81 anos de idade, natural e residente em Alameda.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Neves**

Faleceu, no passado dia 2 de setembro de 2025, José Nunes das Neves, de 92 anos de idade, natural e residente em Póvoa de Cambas, Vilar Barroco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Santos**

Faleceu, no passado dia 4 de setembro de 2025, António Quiterres dos Santos, de 93 anos de idade, natural de Atalaia do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Prof.ª M.ª Júlia Águas**

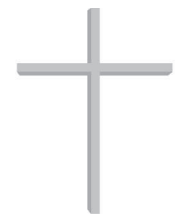
Faleceu, no passado dia 4 de setembro de 2025, Prof.ª Maria Júlia Esquetim Vintém Águas, de 84 anos de idade, natural de Elvas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M.ª Carmo Roque**

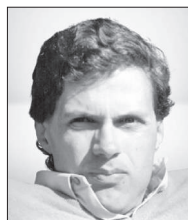
Faleceu, no passado dia 2 de setembro de 2025, Maria do Carmo Ramos Caldeira Roque, de 80 anos de idade, natural de Segura e residente em Seixal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Rui Belo**

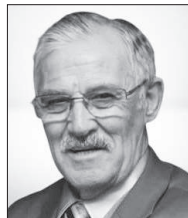
Faleceu, no passado dia 4 de setembro de 2025, Rui João Romãozinho Belo, de 68 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Mata**

Faleceu, no passado dia 4 de setembro de 2025, José Manuel Folgado Mata, de 88 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Jorge Silva**

Faleceu, no passado dia 5 de setembro de 2025, Jorge Manuel Matos da Silva, de 58 anos de idade, natural de Angola e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Conceição**

Faleceu, no passado dia 5 de setembro de 2025, Maria da Conceição, de 92 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Leonor Pereira**

Faleceu, no passado dia 6 de setembro de 2025, Maria Leonor de Matos Pereira, de 99 anos de idade, natural de Escalos de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Fernando Fevereiro**

Faleceu, no passado dia 2 de setembro de 2025, Fernando dos Santos Fevereiro, de 72 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A família agradece ainda, de forma encarecida, ao Hospital Amato Lusitano e à Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido nas respetivas Instituições. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Nazaré Martins**

Faleceu, no passado dia 4 de setembro de 2025, Maria de Nazaré da Mónica Martins, de 81 anos de idade, natural de Lourçal do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa que se irá realizar a missa de 7.º dia, na próxima sexta-feira, dia 12 de setembro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Mais informa que também será realizada uma missa na Igreja Matriz de Lourçal do Campo, no próximo domingo, dia 14 de setembro, pelas 12:00h. Desde já se agradece a todos os que nelas participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

**EDITAL LOTE 5 TROÇO 0014**

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que:

Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 4824/2025, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 79, de 23 de abril de 2025, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 261 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.

Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo do município de Proença-a-Nova, na freguesia de São Pedro do Esteval e na União das Freguesias de Proença-a-Nova e Peral, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.

Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sitos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.

Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.

Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 10 de setembro de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo

Nuno Miguel S. Banza

**EDITAL LOTE 5 TROÇO 0664**

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que:

Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 4940/2025, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 80, de 24 de abril de 2025, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 150 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.

Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo dos municípios de Idanha-a-Nova e Penamacor, respetivamente na freguesia de Medelim, e, nas freguesias de Aranhas, de Penamacor, na União das freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, e na União das freguesias de Pedrógão e São Pedro e Bemposta, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.

Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sitos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.

Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.

Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 10 de setembro de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo

Nuno Miguel S. Banza

ALUGA

■ **QUARTOS** em T2, a 5 minutos das Escolas Superiores de Saúde e Tecnologia de Castelo Branco, mobilados e equipados com eletrodomésticos. Contactar: 961 356 785 ou 962 548 026.

■ **QUARTOS** em T3, a 5 minutos das Escolas Superiores de Saúde e Tecnologia de Castelo Branco, mobilados e equipados com eletrodomésticos. Contactar: 961 356 785 ou 962 548 026.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas trinta e seis do livro notas número quatrocentos e três-G, **FERNANDO DA CONCEIÇÃO TEODORO**, NIF 120 496 160 e sua mulher, **MARIA DE FÁTIMA DE ALMEIDA NUNES DA CONCEIÇÃO**, NIF 120 496 151, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros e ela natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Bairro Novo, n.º 4, Pousafoles, na dita freguesia de Sarzedas, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 06748334 8ZY4, válido até 05/10/2027 e número 08617898 9ZX7, válido até 06/08/2030, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de seis mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Castanheiro Cimeiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João de Almeida Nunes, do sul com herdeiros de Manuel Nunes e do nascente e do poente com António Peres Barata, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Iria d'Almeida, sob o artigo 17 secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e um euros e noventa e cinco cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por mato, oliveiras, pinhal, cultura arvense, construção rural e leitões de curso de água, com a área de trinta e cinco mil cento e vinte metros quadrados, sito em Risca da Água, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Pedro André Nunes e outros, do sul com caminho, do nascente com Manuel de Jesus Afonso e do poente com Florentina de Jesus Afonso, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Iria d'Almeida, sob o artigo 39 secção X, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e dois euros e sessenta e cinco cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de três mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Hortona, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Elizabete Nunes Vaz, do sul com herdeiros de José Nunes, do nascente com Almerindo Gonçalves Mendes e do poente com Eduardo da Conceição Antunes Nunes, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Fernando da Conceição Teodoro sob o artigo 31 secção L, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e noventa e quatro cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por vinha, cultura arvense, e cultura arvense de regadio, com a área de três mil metros quadrados, sito em Lameira Fundeira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Pires Antunes, do sul com Piedade Almeida Afonso Pires, do nascente com José de Almeida Afonso e outro e do poente com Adélia Nunes Rodrigues Antunes, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Iria d'Almeida, sob o artigo 65 secção AA, com o valor patrimonial atual e atribuído de doze euros e noventa e sete cêntimos.

Cinco - dois terços do prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de onze mil e duzentos metros quadrados, sito em Barroca dos Barros, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Alexandre Nunes Rodrigues, do sul com Lúcio Almeida Rodrigues e outros, do nascente com Manuel de Jesus Afonso e do poente com Domingos de Jesus Afonso, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Iria d'Almeida, sob o artigo 48 secção AA, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e setenta cêntimos, correspondente à dita fração de dois terços.

Seis - prédio rústico, composto por cultura arvense, olival e cultura arvense em olival, com a área de mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Horta das Amieiras, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com estrada, do sul com Piedade de Jesus Antunes Fernandes e do nascente e do poente com Fernando da Conceição Teodoro, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Iria d'Almeida, sob o artigo 106 secção S, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e quinze cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dois de Setembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

AGRUPAMENTO EUROPEU DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL

Coesão e cooperação territorial unem a Beira Baixa e Cáceres

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e a Diputación Provincial de Cáceres, assinaram, dia 4 de setembro, no Salão Nobre da Câmara da Sertã, a Declaração de Oleiros, que é um memorando de entendimento relativamente à constituição do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Cáceres-Beira Baixa (AECT CCBB).

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, relembrando a história e os desafios que os dois territórios partilham, reforçou que “há muito a ganhar com esta parceria, tanto do ponto de vista económico e social” proporcionado por um intercâmbio de experiências, mas acima de tudo pela força política que juntos conseguem alcançar. Temos que ser vistos pelo poder central, não como um problema, mas como uma



oportunidade para o País”.

Por seu lado, o presidente do Concelho Intermunicipal da Beira Baixa, João Lobo, recordou que “a fronteira que antes defendemos, hoje exige união”. Reforçando as palavras e ideias de Carlos Miranda, realçou a questão da mobilida-

de referindo a importância, a necessidade e a urgência de uma beneficiação e conclusão do Itinerário Complementar 8 (IC8), assim como da construção do Itinerário Complementar 31 (a IC31), uma nova via que irá aproximar a região centro de Portugal a Espanha,

com ligação de Castelo Branco a Monfortinho.

Já o presidente da Diputación Provincial de Cáceres, Miguel Sánchez Morales, frisou que mais do que a promoção do território, estes projetos de cooperação territorial são essenciais para melhorar a qualidade

de vida dos cidadãos. Sentindo também a “marginalização” de território do Interior, referiu que é necessário ter “uma voz única, nem que em duas línguas” para reivindicar que “a Beira Baixa ou Cáceres também fazem parte de Portugal e de Espanha”, e que é necessário lembrar que os dois países, irmãos e vizinhos “não são só Lisboa ou Madrid”, para concluir que “iniciamos aqui um caminho apaixonante, cheio de dificuldades mas com uma potencialidade imensa”.

Refira-se que a constituição desta AECT, que abrange um espaço territorial com mais de 25 mil quilómetros quadrados e área e cerca de 500 mil habitantes, tem como principal premissa a configuração de um espaço euro regional mais integrado e atrativo. Com um foco de atuação nos domínios

tradicionais de cooperação, como o meio ambiente, energia, proteção civil, desenvolvimento económico, turismo e cultura, este protocolo tem como objetivos, entre outros, a melhoria das acessibilidades rodoviárias e ferroviárias e dos serviços de transportes públicos que servem a região, valorizar e promover a competitividade do tecido empresarial, potenciar a fixação da população, promover o território, os patrimónios cultural e natural, e valorizar os recursos endógenos.

De salientar que para além dos intervenientes, estiveram presente nesta cerimónia todos os presidentes de câmara dos concelhos integrantes da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), que são Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei.

Castelo Branco associa-se à Semana Europeia da Mobilidade

A Câmara de Castelo Branco associa-se à 24.ª edição da Semana Europeia da Mobilidade, que decorre de 15 a 22 de setembro.

Trata-se de uma iniciativa criada em 2002 pela Comissão Europeia, que pretende consciencializar sobre as consequências negativas, tanto para a saúde como para o meio ambiente, do uso irracional dos carros nas cidades, promovendo hábitos e estilos de vida mais saudáveis, nomeadamente os benefícios de usar transportes mais sustentáveis, como o transporte público, a bicicleta, a trotinete e os deslocamentos a pé, potenciando o seu uso.

Com o tema *Mobilidade Para Todos. Combina e Move-te*, a Semana Europeia da Mobilidade 2025 promove uma sociedade inclusiva e segura, onde o transporte sustentável seja acessível e uma alternativa

real para toda a população.

Através da sensibilização e implementação de boas práticas, inclusivas e sustentáveis, de mobilidade urbana, assume-se o compromisso de combater as alterações climáticas.

Em Castelo Branco, o programa começa dia 16 de setembro, às 7h30, no Centro Cívico, com o lançamento do projeto *Comboio a Pedal*, dirigido aos alunos que frequentam os 2.º e 3.º ciclos de ensino, que se realizará toda a semana, com dois percursos diferentes, sempre acompanhados por monitores e professores. Entre as principais regras de participação, consta a autorização dos encarregados de educação dos participantes, o uso obrigatório de capacete, uma bicicleta em boas condições de utilização e saber andar de bicicleta de forma autónoma.

No dia 17, às 17 horas, re-

aliza-se a *Hora do Conto*, com a temática da Mobilidade Sustentável, no Parque Urbano da Cruz do Montalvão.

Às 18 horas, no Auditório do Centro de Empresas Inovadoras (CEI), será feita a apresentação da app *Projeto Transporte a Pedido: Cidadania e Mobilidade Local*, por Hélio Silva, CEO da EVOX Technologies, empresa sediada em Castelo Branco.

A Escola Cidade de Castelo Branco e a Escola Secundária de Alcains serão palco, na manhã de dia 18, de ações de sensibilização de boas práticas de utilização das vias públicas, promovidas pela Polícia de Segurança Pública (PSP) e pela Guarda Nacional Republicana (GNR).

Na parte da tarde, a partir das 14h30, realiza-se o seminário *Mobilidade Urbana Sustentável*, na Sala Multiusos do Parque Urbano da Cruz do

Montalvão, no qual serão debatidos os temas projeto *ICONIC-Conexão Intermodal para uma Mobilidade Inclusiva e Amiga do Clima*, apresentado por Ruben Roque, chefe da Unidade de Mobilidade e Transportes da Câmara de Castelo Branco; *O Sistema de Transportes Públicos de Passageiros de Castelo Branco: Desenvolvimento Recente e Desafios para o Futuro*, por Figueira de Sousa, consultor na área da mobilidade; *Mobilidade Sustentável em Castelo Branco - da Estratégia à Ação: Como a introdução de autocarros elétricos e a modernização do sistema de transporte coletivo podem conciliar sustentabilidade económica, ambiental e social*, por Jorge Santos, administrador da Rodonorte; *Sistema de Mobilidade da Beira Baixa: os desafios intermunicipais*, por João Carvalhinho, secretário executivo da Comunidade Intermunicipal da Beira

Baixa (CIMBB).

Dia 19 será a vez dos alunos das escolas dos quatro agrupamentos do Concelho receberem ações de sensibilização sobre prevenção rodoviária, na Escola Fixa de Trânsito, na Zona de Lazer de Castelo Branco.

Já o dia 20 será dedicado a um passeio de bicicleta, com início às nove horas, numa organização conjunta da Câmara e da Associação de Ciclismo da Beira Interior. Terá a duração prevista de três horas e o Parque Urbano da Cruz do Montalvão será o ponto de partida e chegada.

No dia 22 de setembro assinala-se o Dia Europeu Sem Carros e, nesse âmbito, haverá cortes de trânsito, das 9h30 às 13 horas, em algumas ruas de Castelo Branco, nomeadamente na Rua Conselheiro de Albuquerque, Rua O Raposinho, Rua Dr. Alfredo da Mota, Ave-

nida das Palmeiras e Avenida Nuno Álvares (entre a Praça do Município e a Rua Cardeal da Mota, das oito às 20 horas; e em Alcains, na Rua José Sanches e Rua João de Deus).

Durante toda a Semana Europeia da Mobilidade, também estará encerrado ao trânsito o troço compreendido entre a Rua da Senhora da Piedade e a Rua Cadetes de Toledo e o Largo do Município.

Reconhecendo a importância dos transportes públicos na redução do consumo energético, haverá um incentivo à sua utilização, através da gratuidade de transportes públicos no Concelho de 15 a 22 de setembro, em toda a rede Mobicab, numa parceria com a empresa Rodonorte.

Serão, ainda, colocadas estruturas para o estacionamento de bicicletas e aplicadas almofadas redutoras de velocidade.